

16 de Abril de 2019

Profissionais discutem afeto na infância durante evento acadêmico

A professora Denise Auad, da **Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo**, coordenou no último sábado (13 de abril), no Anfiteatro, o 4º Encontro sobre os **Direitos da Criança e do Adolescente**, norteado pelo tema *Primeira Infância e Afeto*.

A mesa solene foi composta pela coordenadora Denise Auad, pela representante do diretório Acadêmico Geovanna Mendes e pelos palestrantes Michelli Changman, Thais Nascimento Dantas e José Martins Filho.

A abertura contou com apresentação de Thais Nascimento Dantas, **advogada** do programa Prioridade Absoluta do Instituto Alana, o qual visa defender os **direitos da criança e do adolescente**, previstos na **Constituição** e reforçados pelo **Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA**.

“Segundo pesquisa, 81% da população desconhecem os **direitos da criança e do adolescente**, embora 94% sejam a favor do seu cumprimento como prioridade absoluta”, ressaltou a advogada Thais.

A segunda palestrante foi Michelli Changman, juíza de Direito Titular da 2ª **Vara Judicial da Infância e Juventude** de Nova Odessa (SP), coordenadora do **CEJUSC** (Centro Judiciário de Solução de Conflitos e

Cidadania) e idealizadora do **Projeto AFIN – Afeto na Infância**. *Você afinado com seu filho*.

Durante sua exposição, a juíza fez questão de reforçar que a criança que recebe afeto de sua família durante a infância terá uma boa saúde mental no futuro. “A construção mais sólida da saúde mental está nos primeiros anos de vida e é nesse período também que ocorre a sua deterioração”.

O 4º Encontro sobre os **Direitos da Criança e do Adolescente** foi encerrado com a palestra de José Martins Filho, professor Titular Emérito da Unicamp, membro titular e ex-presidente da **Academia Brasileira de Pediatria** e escritor de 11 livros publicados.

Para o palestrante, até dois anos de idade, a criança não tem imunidade e precisa ficar ao lado dos pais. Por isso, defende a necessidade de se alterar a lei para que a mulher tenha uma licença maternidade maior.

“Até os dois anos de idade, a criança desenvolve o seu cérebro por meio de estímulos e sua personalidade, até os seis anos. Daí, minha afirmação clínica de que a falta de afeto provoca lesão cerebral”, justifica o médico José Martins Filho.

Ao final, a professora Denise Auad reiterou a importância desse tipo de evento acadêmico para promover maior integração entre as áreas jurídicas e de saúde para troca de experiências e de conhecimento.

Sobre a Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo: é considerada uma das melhores instituições de ensino superior do País e está localizada na rua Java, 425 - Jardim do Mar - São Bernardo do Campo - Telefone (11) 3927-0222.

É uma autarquia municipal com 54 anos de atividade e referência no ensino jurídico do País com mais de 14 mil profissionais formados e atuantes em diversas áreas do Direito. Oferece os cursos de graduação e de atualização, além de pós-graduação Lato Sensu. Seus professores e funcionários administrativos são servidores públicos municipais e ingressam nos

quadros respectivos por meio de concursos públicos, ressalvadas as exceções legais. A instituição de ensino não possui fins lucrativos e a anuidade é cobrada dos alunos.



Mesa solene formada por Geovanna Mendes, representante do Centro Acadêmico, Michelli Changman, Denise Auad, Thais Nascimento Dantas e José Martins Filho

Disponível em: <http://mprossi2019.jusbrasil.com.br/noticias/698178610/profissionais-discutem-afeto-na-infancia-durante-evento-academico>